



**PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

ALCICLEIDE HOLANDA MONTINEGRO

**A TECNOLOGIA COMO INSTRUMENTO PARA APRENDIZAGEM NO ENSINO
FUNDAMENTAL II**

CAMPINA GRANDE – PB

2014

ALCICLEIDE HOLANDA MONTINEGRO

**A TECNOLOGIA COMO INSTRUMENTO PARA APRENDIZAGEM NO ENSINO
FUNDAMENTAL II**

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
apresentado como requisito para obtenção do
título de Graduação Plena em Geografia na
Modalidade a Distância pela Universidade
Estadual da Paraíba – UEPB Virtual.

Orientação: Ma. Regina Celly N. da Silva

CAMPINA GRANDE – PB

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

M791t Montenegro, Alcicleide Holanda
A Tecnologia como instrumento para aprendizagem no ensino fundamental II [manuscrito] / Alcicleide Holanda Montenegro. - 2014.
36 p.

Digitado.

Monografia (Graduação em Geografia EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Profª. Regina Celly N. da Silva, Secretária de Educação à Distância".

1. Tecnologia na Educação. 2. Prática Educacional. 3. Aprendizagem. I. Título.

21. ed. CDD 371.33

ALCICLEIDE HOLANDA MONTINEGRO

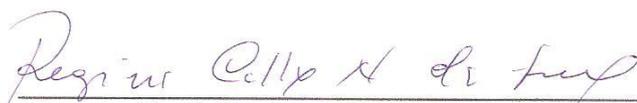
**A TECNOLOGIA COMO INSTRUMENTO PARA A APRENDIZAGEM NO ENSINO
FUNDAMENTAL II**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como
requisito parcial para a obtenção do título de Licenciado
em Geografia, pelo curso de Geografia, da Universidade
Estadual da Paraíba.

APROVADO EM: 29/10/14

Nota: 9,0 (Nove)

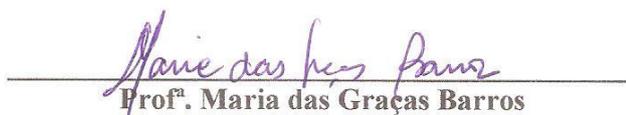
BANCA EXAMINADORA



Profª. Regina Celly N. da Silva
Orientadora



Profª. Ana Santana de Araújo
Examinadora



Profª. Maria das Graças Barros
Examinadora

Dedico este Trabalho Monográfico a todos os meus amigos e familiares, que de forma maravilhosa me ajudaram para que esse trabalho fosse concretizado. Como também especificamente a minha irmã Alcileide Holanda Montenegro Leite que contribuiu de forma significativa ao decorrer dessa caminhada, que foi tão árdua e ao mesmo tempo tão gratificante.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus, nosso mestre e Senhor, que permanece ao nosso lado como um fiel amigo que nunca nos abandona.

Sou grata a todos aqueles que contribuíram, direta ou indiretamente, através de palavras ou exemplos, inspirando-nos para a continuação desse curso. Agradeço também aos professores e a minha tutora Ana Santana que sempre estavam à disposição para nos ajudar.

Para finalizar, desejo agradecer especialmente aos meus pais. Antônio Holanda Montenegro e Maria das Graças Pinto Montenegro, pois sempre estiveram mim apoiando nos momentos bons e ruins. Sempre incentivando a não desistir.

Eu não poderia deixar também de agradecer aos meus irmãos e colegas de curso que sempre estávamos juntos no decorrer dessa jornada.

Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades
para a sua própria produção ou a sua construção.

Paulo Freire

RESUMO

Este trabalho visa discutir a importância das novas tecnologias no ensino fundamental II. A pesquisa foi realizada através de pesquisa bibliográfica, na qual foi consultado um elenco de autores que discutem o uso das novas tecnologias no âmbito da educação. Além disso, realizamos uma pesquisa de campo e entrevistamos professores sobre o uso da tecnologia na escola. Visamos assim mostrar a importância das novas tecnologias no ensino e Aprendizagem no ensino fundamental II para que os alunos possam aprender de forma prazerosa. Visou ainda verificar e conhecer mais profundamente esse mundo tecnológico na prática educacional, a prática do professor e sua formação. Verificou-se que as novas tecnologias como instrumento para aprendizagem é de grande relevância, pois os alunos aprendem de forma motivadora, onde eles são motivados e estimulados a estudar. Sendo assim a tecnologia tem uma grande influencia na vida do aluno.

Palavras-chave: Tecnologias. Prática Educacional. Aprendizagem no Ensino Fundamental II.

ABSTRACT

This paper aims to discuss the importance of new technologies in primary education II. The survey was conducted through a literature review, which was consulted a cast of authors who discuss the use of new technologies in education. In addition, we conducted a field survey and interviewed teachers about the use of technology in school. So we aim to show the importance of new technologies in teaching and learning in elementary school II; so that students can learn in a pleasant way. Aimed to further check and know more deeply this technological world the practice in educational practice of teachers and their training. It was found that the new technologies as a tool for learning is of great importance, because students learn in a motivating way, where they are motivated and encouraged to study. So the technology has a great influence on the student's life.

Keywords: Technology. Educational Practice. Learning in Secondary School.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. AS NOVAS TECNOLOGIAS E O ENSINO DE GEOGRAFIA.....	12
2.1 Os benefícios das novas tecnologias.....	14
2.2 O que é tecnologia educacional.....	15
3. O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS EM SALA DE AULA.....	16
3.1 A relação entre a tecnologia e a interação educacional.....	18
3.2 O aluno e a tecnologia.....	19
4. O PROFESSOR E AS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO.....	20
4.1 O impacto do professor frente á tecnologia.....	21
4.2 O papel do professor no processo educacional.....	22
5. A PESQUISA DE CAMPO.....	24
5.1 Os sujeitos da pesquisa.....	24
5.2 Procedimentos metodológicos.....	25
5.3 Análises da coleta de dados.....	26
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
REFERÊNCIAS.....	31
APÊNDICE.....	34

1. INTRODUÇÃO

Vivemos tempos em que a tecnologia está presente em nosso cotidiano, não tem como desvincular esse instrumento em nossa vida com essa juventude com visão ampla, com vontade de conhecer coisas novas, estabelecer novos contatos, adquirir novas habilidades. Assim, novas exigências se agregam à prática docente, visto que como educadores precisamos ensinar de forma criativa, para dar suporte ao aluno diante das novas tecnologias, preparando esse aluno para um mercado de trabalho que a cada dia exige mais habilidades, formação, na área tecnológica.

A tecnologia faz parte do mundo do aluno, por meio dela o educando desenvolve sua capacidade de lidar com novos instrumentos e técnicas. No âmbito escolar a tecnologia nunca deve ser aplicada sem ter em vista um benefício educativo, por isso, o professor deve se planejar para o uso da tecnologia em sala de aula.

A tecnologia também pode influenciar comportamento do jovem, sendo assim, deve ser inserida com cuidado e critérios bem estabelecidos. O uso das novas tecnologias na escola deve contribuir para a aquisição da aprendizagem, do conhecimento, de forma prazerosa e atrativa. Essa estratégia é um excelente auxílio para pesquisa no ensino e aprendizagem do aluno, tornando-se significativo e cooperativo a uma aprendizagem satisfatória.

Diante disso novas capacidades e habilidades são exigidas dos educando, mas, sobretudo, dos profissionais da área de educação, esses devem se capacitar de forma permanente, tendo em vista atender às necessidades do público com o qual se vai trabalhar.

O uso das TICS na educação aponta para democratização da escola, para uma ampliação do seu ramo da ação e também, para uma maior inserção dos seus sujeitos, que sem dúvida é um recurso válido no combate a exclusão social e na transformação da escola em um instrumento de inclusão (Araújo, Glotz, 2009, p. 6).

É importante salientar que esse recurso no ensino fundamental II é um desafio que ainda persiste, pois precisa preparar o professor na realidade profissional, no cotidiano da instituição de educação fundamental II. Dessa maneira, a conscientização faz com que os profissionais ultrapassem os desafios de capacitação para atender a necessidade da demanda. A escolha por essa estratégia visa adequar as aulas ao cotidiano do aluno, visto que grande

parte já possui contato com o celular, o computador, o tablet. Mesmo assim, nos questionamos, que contribuições a aprendizagem o uso das novas tecnologias pode trazer para o ensino fundamental II?

Para responder essa questão desenvolvemos um estudo com base na abordagem qualitativa, uma vez que através desta metodologia buscamos apreender com mais profundidade a temática em questão. Utilizamos também instrumentos de pesquisa, como a entrevista, visando à coleta de informações e dados mais consistentes.

Nosso objetivo é analisar a contribuição que a tecnologia traz para aprendizagem na educação fundamental II. Visamos ainda entender as novas tecnologias e o ensino da geografia; identificar os aspectos da prática docente e o uso das novas tecnologias.

O trabalho foi dividido em quatro capítulos. O primeiro a introdução, onde esboçamos sucintamente o tema.

O segundo aborda as novas tecnologias no ensino de Geografia e seus benefícios no auxílio de ensino e aprendizagem no ensino fundamental II.

O terceiro capítulo relata a importância do uso das novas tecnologias como recurso pedagógico na educação fundamental II, estimulando a inteiração do aluno com a tecnologia educacional.

No quarto capítulo nos debruçamos sobre a atuação do professor e o uso das novas tecnologias no ambiente escolar.

2. AS NOVAS TECNOLOGIAS E O ENSINO DE GEOGRAFIA

Diante das mudanças tecnológicas vivenciadas na atualidade é impossível a escola não buscar se adaptar a essa realidade. Assim faz se necessário à interação entre educação e sociedade. Novos paradigmas se estruturam e é necessário que a escola busque se adequar a essa realidade.

O uso das novas tecnologias no ensino da geografia tem transformado o universo escolar. O professor hoje pode se cercar de vários recursos tecnológicos para melhorar a qualidade de sua aula, da sua explanação, mesmo assim, o mais importante é a mesma esta preparada teoricamente. A tecnologia visa apenas auxiliar o professor em sala, enriquecer sua explanação, motivar o alunado, facilitar a pesquisa. Assim, o tema estudado em sala de aula de maneira que o aluno possa assimilar e absorver o conteúdo de forma prazerosa favorecendo o entendimento e a compreensão do tema estudado, já que esse instrumento está presente na vida das pessoas. Esses recursos trouxeram riqueza no ensino de geografia.

Nesse sentido entendemos que a escola não pode ficar alheia a essas mudanças, pois estamos no século XXI, e a tecnologia tem tomado amplos espaços no ambiente escolar. Pensar nas novas tecnologias dentro da escola hoje em dia é pensar de forma globalizada, pois envolve a sociedade de forma direta ou indiretamente, ou seja, a tecnologia transcende os muros da instituição escolar, no qual abrange todas as classes sociais.

O ensino de geografia com o auxílio da ferramenta tecnológica necessita de uma construção, pois há uma insatisfação entre o professor que ensina geografia e o aluno que precisa aprender o que foi ensinado. Esta insatisfação está associada a alguns fatores como, por exemplo, a necessidade do professor em buscar uma especialização na área tecnológica; escolher um caminho seguro, dinâmico e atualizado.

O professor de geografia quando está em sala de aula, muitas vezes não tem opção de recursos tecnológicos, apenas o livro didático. Já que a pesquisa o uso de imagens como fonte de informação contribui para enriquecer no ensino de geografia.

A interação com a tecnologia permite conseqüentemente, a construção de outras vivências, outras formas de compreensão do mundo, como também, de outras representações. A tecnologia é um dos recursos metodológicos de ensino e aprendizagem que vem sendo

utilizado no ensino da Geografia escolar, tendo em vista despertar o maior interesse dos alunos pela aprendizagem.

Conforme Mercado (1999, p.39) “o uso das novas tecnologias exige um planejamento inovador”. Diante desse entendimento podemos dizer que a escola precisa de ambiente educacional apropriado para o uso de ferramentas tecnológicas, pois essa realidade é algo presente em nosso cotidiano. Para tanto, é preciso investir nesta realidade e entender que a sociedade está em constante processo de mudança, trazendo o novo a cada manhã.

Nesse sentido compreende-se a necessidade de um ambiente educacional que possibilite a compreensão significativa do aluno dando suporte para que ele venha construir suas próprias idéias, pois como diz Kenski (2007, p. 127), “a educação nunca mais será a mesma”.

Os recursos tecnológicos trouxeram outras formas de aprender com maneiras estimuladoras para as práticas pedagógicas dos educadores, colaborando assim, para melhoria do processo ensino aprendizagem, no qual requer um planejamento significativo para possibilitar a inteiração tecnológica no ambiente escolar. Tudo isso é consequência de tais inovações que surgem de forma acelerada, não podendo ficar para trás perdido no espaço de modo ultrapassado. Nós educadores precisamos ter clareza e buscar interesse nessa abordagem metodológica, no qual envolve disposição, criatividade, coragem para enfrentar os desafios tecnológicos e sobre tudo vontade de inserir nesse meio.

A Educação tem como um de seus principais objetivos a aprendizagem do aluno, por isso está cada vez mais aberta à inserção de recursos para a aprendizagem do educando, sendo a tecnologia um exemplo de recurso metodológico para a aprendizagem. Com o uso dessa ferramenta na escola o aluno tem mais facilidade de aprendizagem que é de suma importância, pois segundo Brennand, Preste e Rossi,

O uso de recursos metodológicos, com o apoio de tecnologia digitais em contexto de ensino e aprendizagem, precisa ser entendido como um procedimento cotidiano que deve ser fomentado pelos professores para atender as necessidades pelos quais os jovens e os adultos transitam. (2012, p. 13).

Com essa visão é importante ressaltar a importância da capacitação permanente do professor, na qual ele possa adquirir habilidade diante de avanço tecnológico. Essa

capacitação possibilita a inteiração do professor com esse instrumento didático que é de grande contribuição para o auxílio no ensino e aprendizagem do aluno.

2.1 Os benefícios das novas tecnologias

Gebran referindo-se a uso de novas tecnologias na escola, afirma que esta “tem como principal objetivo ajudar a desenvolver o processo de construção de competências e habilidades, para que o aluno participe efetivamente da sociedade do conhecimento” (2009, p. 24).

Novas formas de ensino e aprendizagem vêm conquistando espaço em diversos seguimentos da educação. Com esse entendimento faz-se necessário a inclusão desses novos recursos na área educacional. “A educação tende a se apoiar e incluir cada vez mais tecnologias emergentes que facilitam o seu acesso e aceitação” (BRENNAND, *et al*, 2011, p. 127).

Nesta perspectiva, o uso de novas tecnologias em sala de aula está relacionado às novas maneiras de aprendizagem, como a inteiração do acesso e as informações adquiridas, que podem se transformar em conhecimento de forma satisfatória, no qual visa atender as necessidades dos aprendentes. Além disso, é importante incentivar a participação dos alunos em sala de aula, criando um clima descontraído que encoraja e transmite segurança como também possibilidades para o trabalho interdisciplinar com várias disciplinas.

O professor sabendo manusear os instrumentos tecnológicos reconhecerá o real valor que tem esses instrumentos em uma sala de aula. Cada aluno tem seu ritmo de aprendizagem e a tecnologia pode auxiliar e facilitar o processo de desenvolvimento da aprendizagem desses alunos. Esses instrumentos proporcionam a inteiração social para que o aluno possa conhecer o mundo e a relação com o outro.

A educação por meio da tecnologia precisa ser mais valorizada na escola, principalmente em sala de aula, onde o professor utilizando esse instrumento com os alunos possa estimular a vontade de aprender. É necessário salientar que esses novos caminhos precisam estabelecer metas de valores para acompanhar a evolução de um mundo que avança exigindo que a sociedade se organize na mesma velocidade.

A educação escolar não pode fechar os olhos ou fingir que nada está acontecendo a essa realidade tão presente em nossa vida, portanto precisa regaçar as mangas, na busca desses novos recursos no ambiente escolar.

Pensando nesta perspectiva (NTICS), Costa destaca:

A gestão escolar é muito importante nesse processo de implantação do uso das NTICS na escola, além do auxílio com o provimento dos equipamentos necessários e da responsabilidade pelo treinamento com a porta operacional, é dever de a escola oferecer aos educadores formação continuada freqüente na área de tecnologia na educação. (2011, p. 33).

Com isso propõe-se um novo olhar na forma de ensinar, ou seja, precisa buscar meios estratégicos que sejam inovadores, propondo formas que venham a acrescentar o desejo do aluno em aprender. Hoje em dia, o aluno não é mais aquele que só absorvia o que o professor ensinava, mas é questionador, crítico, formador de suas próprias ideias e está sempre em busca de novas fontes de pesquisa, não estando satisfeito com o simples ensino do professor.

A tecnologia educacional faz parte da vida do aluno que o leva a conhecer e adquirir muitas coisas em sua vida. Não se pode abrir mão desse recurso que é estimulador para o ensino e aprendizagem.

2.2 O que é tecnologia educacional?

De acordo com o site de Prior, “em poucas palavras a tecnologia educacional pode ser descrita como ampliação de recursos de tecnologias diversas em prol do desenvolvimento educacional e da facilidade ao acesso à informação”. Pode ser entendido também como um meio de instrumento de grande importância no auxílio do desenvolvimento na aprendizagem do aluno, isso quer dizer que para muitos educadores ela é um complemento para a sala de aula.

Assim tem sido exigido do docente uma formação mais direcionada a utilização das TIC em seu projeto metodológico, como forma de desenvolvimento de uma aula mais dinâmica, libertadora e participativa, onde o educando tem a capacidade de interagir com um único verso amplo. (DAMASCENO, *et al*, 2007, p. 32).

Neste contexto percebe quanto é importante a formação do professor, pois muitos ainda não sabem como usar essa ferramenta em sala de aula, diante dessa realidade fica difícil uma interação tecnológica no ambiente escolar, sendo essencial o envolvimento e o conhecimento das tecnologias para explorar essa ferramenta de forma correta, ou seja, fazer bom uso para o auxílio da aprendizagem do aluno. Sendo assim Brennan, *et al*, (2011, p.114) nos diz: “as mudanças oriundas das tecnologias de informação e comunicação (TICS) nos convidam a refletir sobre a identificação de um novo modelo de aprendizagem, que leva o usuário a ter autonomia na busca de informações”.

Nessa perspectiva entende-se que o professor precisa ter domínio no manejo das TICS, isso faz com que o aluno reconheça o valor que a tecnologia tem em sala de aula com isso amplia o interesse de aprender de forma atraente. O educador que ensina com o auxílio das tecnologias tem que conhecer como inserir esse recurso na sala de aula, pois se não tiver um propósito educacional ficará vago sem aprendizagem e sem que o aluno desenvolva seu saber. Já que a tecnologia educacional auxilia no andamento da aprendizagem.

3. O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS EM SALA DE AULA

Quando falamos em uso da tecnologia em sala de aula, estamos falando de novas maneiras de aprender.

Como diz Mercado (2006, p. 170), percebemos que as novas informações ajudam aos professores aprofundarem seus conhecimentos renovando suas práticas.

A tecnologia oferece um prazer especial para a compreensão do mundo, o que a torna um recurso fundamental para a educação e aprendizagem. Dessa forma a educação fundamental II deve ter espaço para que isso aconteça abrindo oportunidades para que os alunos desenvolvam o hábito e o gosto pelo uso tecnológico.

O ato de se comunicar por meio da mesma pode torna-se mais agradável quando são aliadas às práticas adequadas que estimulam o aprendiz no contexto com esse instrumento. É comum pensar em materiais tecnológicos como data show, televisão, som, dentre outros, como algo distante, pois muitas pessoas acreditam que para utilizarem alguns desses recursos precisam de um alto investimento financeiro, porém essas ferramentas, principalmente o

computador já existem em quase todas as escolas e ajudam bastante no ambiente escolar, a exemplo do computador que é um excelente recurso para a educação fundamental II.

O educador deve utilizar a melhor maneira de ensinar os alunos, que é inserindo o uso da tecnologia em sala de aula modificando assim a rotina do ambiente escolar e do convívio na escola e assim estimulando a relação entre ambos e a comunicação.

O computador veio para ficar e necessitamos utilizá-los em aula para desenvolver o senso crítico do aluno para ensiná-lo a pensar melhor, aguçar suas faculdades de observação e pesquisa, sua imaginação suas memoriais e os novos horizontes de sua comunicação. (Antunes 2001, p.47).

Dessa forma o educador trabalhando com essa ferramenta pode transmitir, com esse meio, para os alunos de forma simples e gostosa de ser visto e ouvido, o seu conteúdo assim o aluno estará sempre apto para manuseá-lo, dessa forma o educador também encontrará muitos benefícios utilizando a tecnologia como recurso de aprendizagem para os alunos. O educador terá um comportamento diferenciado diante da contribuição do uso da tecnologia para com os alunos. Diante disso a socialização entre ambos está diretamente ligada, na qual o aluno e professor entram no mundo do outro conhecendo, principalmente, o comportamento do aluno. Assim vendo como o aluno se comporta diante do uso do computador dá para perceber um pouco da sua personalidade e como se comportam em grupos ou quando estão sozinhos. Ramal e Osowsk (1999, p.103), as novas tecnologias podem favorecer essa nova visão de aprendizagem e de sala de aula, e são uma oportunidade de troca de experiências entre os alunos e entre professores e alunos. Orientador e orientado aprendem juntos.

Dessa forma, o educador conhecendo a personalidade do aluno, pode escolher uma melhor forma de trabalhar com esses instrumentos e desenvolver o seu trabalho pedagógico de acordo com a sua aula.

O uso da tecnologia em sala de aula tem um valor grandioso como forma pedagógica que, se bem utilizada, só adquire coisas boas, principalmente os alunos. Além de o educador manusear esse instrumento, os alunos também podem manusear e aos poucos se familiarizar com o mundo tecnológico.

O valor pedagógico está muito presente com a tecnologia, pois os alunos desenvolvem seus interesses enquanto pesquisadores levando-os cada vez mais longe adquirindo cada vez mais conhecimento.

Vale salientar, portanto que as novas tecnologias podem contribuir para ampliar os padrões tradicionais da produção porque oferecem acesso a múltiplas formas de interação, mediação e expressão de sentidos, propiciados tanto pelos fluxos de informação e diversidade de recursos disponíveis (textuais sonoros e visuais) como pela flexibilidade de exploração. (Moreira, Esmith e Bocchese, 2008, p.40).

Nesse sentido, retrata a importância do uso das novas tecnologias no meio educacional como auxílio na aprendizagem, pois é um instrumento que todo educador deve ter em um ambiente escolar. E assim construir meios que fortaleçam essa nova maratona. O aluno quando pensa em um ambiente escolar ele espera encontrar algo diferente e enriquecedor para poder ingressar no meio social, para isso é preciso está em sintonia com o novo.

3.1 A relação entre a tecnologia e a interação educacional

A relação é bastante clara quando se fala em tecnologia, pois ela está ligada na interação com os alunos e em educador e alunos.

A tecnologia está presente em diversas situações e ocasiona consequências no aluno. Tudo deve ser bem elaborado para que possa ser inserida com bom aproveitamento para aprendizagem, pois esse instrumento influencia bastante na aprendizagem do aluno. Mercado (2002, p.14), A relação entre a tecnologia e o aluno é bastante normal, principalmente nesta fase em que o aluno é curioso, tudo o que vê questiona e se envolve nesse mundo inovador.

Diante disso, o novo faz parte desse mundo da tecnologia que o aluno se dedica a cada oportunidade obtida. Para o aluno que vive nesse mundo acelerado, não há problemas de se inserir de cabeça nesse meio. Com relação à tecnologia com a interação também, tem seu espaço neste momento de relação entre o educando com o educador, pois é de suma importância que a interação aconteça no contexto da educação. A interação deve sempre haver, pois aproxima mais um do outro e o aluno fica mais à vontade no ambiente escolar.

A interação e a interatividade são palavras utilizadas de forma indiscriminada, muitas vezes vulgarizada difusa, e que às vezes agregam valor a um meio e não de um processo. São muito utilizados na área tecnológica, e tem um papel de importância na educação (Silvia e Santos, 2006, p.302).

Com o uso dessa ferramenta além de estimular o interesse pelo tema abordado, proporciona a interação com o professor, que a tecnologia auxilia o aluno a adquirir a aprendizagem e a responder questões que, nesta fase da vida, - adolescência - aparecem varias dúvidas e questionamentos nos quais esse é um recurso que o educador responde todos os questionamentos dos alunos.

O aluno vendo a tecnologia como auxílio da aprendizagem educacional, buscará cada vez mais esse auxílio. Com isso proporciona a iteração, criatividade, raciocínio, socialização e principalmente a aprendizagem. É no meio onde o aluno convive que ele entende e compreende o mundo em que vive e as relações contraditórias que presenciam, transferindo e captando para seu cotidiano os momentos e condições em que são submetidos.

Esse processo de construção do raciocínio depende da iteração cabendo ao professor proporcionar situações de conversas e de aprendizagens orientadas e inseridas de forma mais prática que possibilitem a troca de experiências entre os alunos, de maneira que possa comunicar-se e expressar-se demonstrando seus modos de agir, sentir e pensar.

Para que a iteração tenha sua importância o educador precisa saber interagir de forma que a tecnologia entre na vida do aluno, dessa forma o educador não deve se limitar a uma coisa só, mas procurar meios através dos quais os alunos tenham interação entre o educador e ao mesmo tempo a tecnologia na sala de aula apropriando-se de novas linguagens, informações e novas habilidades de aprender.

3.2 O aluno e a tecnologia

Essa temática hoje está bem enfatizada, pois percorre novos caminhos e fazem com que a escola se organize proporcionando ferramentas capazes de superar as necessidades do professor para que a educação não perca terreno no espaço escolar, distanciando da realidade do mundo que está cada vez mais diversificada. Dessa forma:

Os alunos desde a educação básica precisam ter acesso ao conhecimento para serem preparados para ávida de aprendizagem e descobertas, através do domínio das habilidades das ferramentas de pesquisas, para isso eles necessitam de um ambiente de aprendizagem que integre ensino e pesquisa, onde eles possam exercitar constantemente a comunicação e a colaboração. (Mercado e Kullok, 2004, p. 80)

O aluno é consciente e sabe a importância de uma preparação tecnológica. Nessa perspectiva, faz necessário a escola se reestruturar, incorporando as novas tecnologias mostrando que se importa com a qualidade do ensino, Já que é uma forma de possibilitar uma visão positiva a respeito do novo e assim permitindo um novo olhar.

Nesse sentido Silvia (2002, p. 71) diz que “é da natureza humana a presença de um alto nível de exigência individual no sentido de que devemos está preparados para então poder participar”. Sendo assim, faz-se necessário, nas instituições educacionais, ter um ambiente digno de condições consideráveis, possibilitado o aluno no ensino e na aprendizagem. Não se imagina o aluno sem o auxílio tecnológico e o melhor lugar para se aplicar esse recurso é na escola.

4. O PROFESSOR E AS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO

O professor e as novas tecnologias no ensino. A partir disso é importante ressaltar que o ensino, com as novas tecnologias, trata-se de um processo de inovação criado para oportunizar o auxílio do professor estabelecendo recursos pedagógicos.

Trata-se de uma inovação pedagógica fundamentada num paradigma educacional que, com os recursos da informática e das tecnologias digitais, levará o educador a ter mais oportunidades de compreender os processos mentais, os conceitos e as estratégias utilizadas pelo o aluno e, com esse conhecimento, mediar a construção do conhecimento e contribuir de maneira mais efetiva para esse processo. (Ericone p.43 2008).

Diante disso, o professor precisa de inovação de ensino que envolva novos caminhos que seja de grande alcance. Hoje o aluno fica tão envolvido com as maneiras tecnológicas que não dá para dispensar esses recursos no educandário.

O professor precisa está consciente acerca do ensino e aprendizagem com o auxílio desses recursos para facilitar a relação professor-aluno e assim fazer jorrar a fonte de valores através da interdisciplinaridade com outros contextos como exercitar a interação através de trabalhos em equipe com pesquisa. É preciso explorar esse meio tecnológico que faz germinar tantas ideias. Sendo assim:

O uso de tecnologia na educação pelo professor implica conhecer as potencialidades desses recursos em relação ao ensino das diferentes disciplinas do currículo, bem como promover a aprendizagem de competências, procedimentos e atitudes por parte dos alunos para utilizarem as máquinas e o que elas têm a oferecer de recursos. (Brito e Purificação 2006 p.55).

Nesse sentido é fundamental que o educador tenha conhecimento e domínio das novas tecnologias, o professor tem o dever como agente de transformação e formador de opiniões, de oferecer para seus educandários conhecimentos e interações com essas tecnologias tendo em vista que fazem parte do cotidiano de muitos deles. Como diz (Cox, p.72. 2003). Assim, professores e alunos passam a viver inevitavelmente em rica atmosfera de troca de ideias e experiências e conseqüente integração.

Isso nos leva, certamente, a pensar a importância da formação profissional docente. Já que é uma das profissões com valor social das mais significativas. Nessa perspectiva os tratamentos de valores com relação ao ensino e aprendizagem constituem um desafio para o educador preparar-se para ajudar seus alunos nessa nova jornada. Assim teremos uma educação com uma perspectiva muito mais ampla, que vai além da sala de aula, do quadro e do giz. A escola de hoje deve estar inserida nesse novo contexto tecnológico.

4.1 O impacto do professor frente à tecnologia

O aluno cada vez mais busca a qualidade de ensino, o fato é que essa postura nos leva a entender a necessidade de uma formação pedagógica na área tecnológica na vida dos professores para o ensino educacional.

Um dos maiores desafios do professor com esses novos recursos tecnológicos é a falta de um ambiente adequado, a falta de preparação do professor para lidar com essas ferramentas e a falta de organização das escolas que não são capazes de proporcionar suporte ao professor. Com essas deficiências impossibilitam ter um bom desempenho em ambas as partes. Muitos professores ainda não estão preparados para trabalhar com as novas tecnologias, além disso, os ambientes escolares não oferecem suporte suficiente para oferecer ao aluno de maneira satisfatória.

A educação precisa acordar e tomar posição com relação à formação dos professores, pois eles devem ter capacidade de manejo a essas novas ferramentas oferecendo apoio segundo as necessidades encontradas em cada aluno.

Numa sociedade digital e em permanente transformação, o professor deve estar preparado para capacitar seus alunos a desenvolverem competências para resolver situações complexas e inesperadas e necessita também, encarar a si mesmo e a seus alunos como uma equipe de trabalho com desafios novos e diferenciados a vencer e com responsabilidades individuais e coletivas a cumprir. (Ericone, p.52.2008).

Esse impacto que a educação tem deparado é algo presente. Ele não deve temer a essas mudanças e sim buscar alternativas metodológicas enfrentando os desafios que surgirem no decorrer de uma nova educação. As dificuldades sempre vão existir, pois cada dia que passa novas metodologias surge buscando uma reforma educacional visando a uma nova qualidade no ensino educacional.

Mesmo diante desses avanços tecnológicos no ramo da educação, sempre vai existir aquele professor ultrapassado usando as mesmas estratégias e não se preocupando com a carência do aluno eximindo-se de procura fazer o melhor para seus alunos. Acredito que o professor tem que ter responsabilidade e bom senso com seus alunos. Call e Monereo, (2008, p.40) relatam que a educação escolar deve servir para dar sentido ao mundo que rodeia os alunos, para ensiná-los a interagir com ele e a resolver os problemas que lhe são apresentados.

Nesse sentido há uma grande responsabilidade no meio educacional, por isso há uma urgência de capacitação e estruturação educacional. A sociedade cresce junto com o novo e o que as instituições acadêmicas têm oferecidos aos alunos?

Ciente dessas mudanças tecnológicas as instituições educacionais, mais do que nunca, precisam está mais próximo do mundo tecnológico potencializando o ensino e aprendizagem.

4.2 O papel do professor no processo educacional

A realidade do professor de hoje e muito diferente dos tempos atrás, uma vez que eles não se limitam só a transmitir conhecimento ou conteúdo de geografia, mas procuram estar

mais voltada para os valores tecnológicos. Mesmo diante desse despertar, ainda é pouco com relação ao crescimento tecnológico.

Sabemos hoje que educar não é apenas estar preparado para o mercado de trabalho e acumular informações e conhecimento. Pelo contrario, o mundo exige pessoas com uma visão ampla, o que engloba alto conhecimento, desejo de aprender, capacidade de tratar com o imprevisível e a mudança, capacidade de resolver problemas criativamente, aprender a vencer na vida sem derrotar os demais, aprender a gostar de progredir como pessoa total e crescer até o limite de nossas possibilidades que são infinitas. (Júnior, Filho, Marinho e Fink, 2007, p. 38).

Sendo assim, os tempos em que estamos vivendo com esse processo crescente ilimitado não deve ser motivo de desespero, ou espanto para os educadores, mas sim é momento de ter consciência de seus deveres e buscar novas práticas de ensino para que os alunos possam alcançar os mais elevados níveis de ensino e aprendizagem, segundo a capacidade de cada um. Há urgência de formar professores que não visem apenas ao educar como um processo de desenvolvimento, mas uma formação que contribua para o seu dever, com os alunos e com o mundo.

De acordo com Colombo (2008, p.174), “fica muito difícil acreditar que, nos próximos anos, os professores conseguirão ministrar suas aulas sem o uso das tecnologias presentes, principalmente do computador”.

Com essa nova realidade as escolas não podem continuar com metodologias estagnadas e ultrapassadas é preciso fazer uma análise no modo de ensinar e como também na maneira de aprender. Pois o aluno é consciente e sabe diferenciar o mundo real do mundo ultrapassado. Com o surgimento de novas tecnologias tem que nascer um novo professor.

No outro lado, a reflexão sobre a prática é insuficiente se não avançar no sentido de uma nova praxi profissional, na qual a reflexão, a crítica e a pesquisa articulam-se para compreender os processos educativos, contribuir para a emancipação individual e coletiva e para a transformação da sociedade. (Grillo, 2008, p.41).

Se o educador não assumir o desafio no ensino e aprendizagem com as novas ferramentas tecnológicas e não estiver preparado para enfrentar essa dinâmica vai ficar para trás, o novo exige do professor competência para administrar o processo de ensino e

aprendizagem. O professor necessita de credibilidade para exercer sua profissão com competência preparando o aluno para desenvolver em si valores que o torne um aluno consciente.

A tecnologia educacional está assumindo uma intensidade cada vez mais dinâmica, a qual leva o professor a gerar informações para diversos níveis de alunos de um educandário. A falta de preparo das instituições escolares faz com que o aluno se desmotive. Quando o professor reconhece o seu papel como educador, seus valores, e suas responsabilidades fazem toda a diferença no sucesso de uma sala de aula.

5. A PESQUISA DE CAMPO

Para realizar uma pesquisa de campo é necessário não só conhecer o tema, definir o que vai realizar e aplicar, mas também deve conhecer o ambiente para que possa realizar a pesquisa de acordo com a realidade do mesmo.

A pesquisa de campo consiste na observação dos fatos tal como ocorre espontaneamente coleta de dados e do registro de variáveis. A pesquisa de campo se detém na observação do contexto social no espaço geográfico em que é detectado um fato social – problema – que a princípio passa ser exatamente *in loco* e posteriormente é encaminhado para estudo e explicações com o emprego de métodos e técnicas específicas. (Oliveira, 2002, p. 71).

Para entender melhor, a seguir temos a estrutura da pesquisa de campo o que foi realizado neste estudo.

5.1 Os sujeitos da pesquisa

No período da observação na instituição escolar foram colhidos dados sobre a mesma, como ela é composta, quantas salas de aulas etc. A seguir os detalhes da escola:

Colégio Batista de Itaporanga foi criado para atender as necessidades da comunidade local, sítios e algumas cidades circunvizinhas como Diamante, Pedra Branca e Boa ventura.

Oferecendo o ensino infantil, fundamental I no turno da manhã, fundamental II e médio no turno da tarde.

A escola é localizada na cidade de Itaporanga - PB, na Rua Euvídeo de Figueiredo número 27, bairro Xique-Xique.

O Colégio Batista é uma escola privada. Com instalação física adequada para atender a demanda escolar, é distribuída com 11 salas onde funcionam os dois turnos manhã e tarde, com cadeiras para todos os alunos. Existe também uma cantina, cinco banheiros sendo dois banheiros masculinos e dois femininos para os alunos e um para os funcionários da escola, uma secretaria, uma sala dos professores, uma sala de digitação, pátio, refeitório e uma quadra de esporte.

Depois da observação, foi feito um questionário para cinco professores desta mesma instituição, onde todos colaboraram e responderam às questões. Desse questionário e da observação diante das respostas foi possível ter uma ideia de como eles utilizam o auxílio da tecnologia em sala de aula.

Antes de desenvolver um instrumento de pesquisa (questionário), é preciso colher informações a respeito do assunto em investigação de partes interessadas e pessoas-chave. Estas podem ser reunidas em um grupo informal, que poderá discutir livremente as questões e problemas relevantes (REA 2000, P.22).

Antes de fazer qualquer pesquisa é importante conhecer o ambiente para que os resultados sejam satisfatórios.

5.2 Procedimentos metodológicos

O tema estudado como também elaborado e de caráter bibliográfico, foram lidas diversas fontes como por exemplos, livros, artigos, sites da internet entre outros. Além de bibliográfica ela é qualitativa, empírica e exploratória.

Pesquisa bibliográfica considerada mão de todas as pesquisas fundamenta-se em fontes bibliográficos; ou seja; os dados são obtidos a partir de fontes escritas, portanto, de uma modalidade específica de documentos, que são obras escritas, portanto, de uma modalidade específica de documentos, que

são obras escritas impressas em editoras, comercializadas em livrarias e classificadas em bibliotecas. (GERHARDT e SILVEIRA, 2009, p. 69).

Podemos observar que o autor destaca a importância de um trabalho através de pesquisa bibliográfica para o desenvolvimento no procedimento metodológico, onde busquei fontes para que pudesse conhecer o tema a ser estudado.

Deve salientar que a tecnologia sozinha não melhora necessariamente o ensino e aprendizagem e com certeza, não trará a superação das divisões sócio- econômicas. Na atualidade há novas formas de ver, sentir e agir dos seres humanos perante todas as transformações analisadas, além de novas formas de produção e novas maneiras de ensino.

É preciso dá importância à prática da tecnologia como ferramenta de aprendizagem, levando o aluno a refletir de forma significativa, com essa prática, ocasionando resultados positivos em sua pesquisa. Assim faz- se importante integrar essa ferramenta ao processo de busca, a uma aprendizagem relevante.

5.3 Análises da coleta de dados

A coleta de dados é muito importante para conhecer os passos utilizados durante a coleta das informações, sendo assim Carvalho (1989, p. 153) afirma que: “o procedimento metodológico na coleta de dados tem sido considerado do ponto de vista do instrumental e das técnicas utilizadas, o que por si garantiria uma sistematização da pesquisa e sua qualidade científica”.

A observação teve como objetivo conhecer mais como as professoras utilizam o auxílio da tecnologia em sala de aula e também verificar a maneira que os professores e alunos se comportam diante desse instrumento tecnológico, para entender melhor a autora diz.

Ela consiste em ver, ouvir e examinar fato, os fenômenos que se pretende investigar. A técnica da observação desempenha importante papel no contexto da descoberta e abriga o investigador a ter um contato mais próximo com o objeto de estud. (GERHARDT e SILVEIRA, 2009, p. 74).

Para as autoras a observação tem sua relevância para que se possa conhecer como acontecem as aulas, como também o comportamento, os hábitos e as rotinas de cada um.

A observação foi realizada no período de 06 de maio até o dia 31 de maio. Durante esta observação no Colégio Batista, foram colhidas algumas informações como, por exemplo, se algumas delas utilizam o auxílio das tecnologias como instrumento pedagógico e como elas usam esse instrumento entre outros. Foi feito o questionário com perguntas, para conhecer o que o educador acha sobre a utilização do auxílio da tecnologia em sala de aula, como um instrumento de aprendizagem, como também o seu tempo de atuação com os alunos no ensino fundamental II entre outras perguntas.

O questionário foi aplicado com as professoras que atuam na educação fundamental II, as quais levaram para casa e responderam todas as questões, depois devolveram para a análise e compreensão de como é utilizado o recurso pedagógico que está sendo estudado.

O desenvolvimento do questionário pode ser um processo extremamente detalhado e demorado. É preciso tomar decisões sobre a linguagem das perguntas e o formato, dependendo de a pesquisa ser feita pessoalmente. É preciso equilibrar as perguntas abertas com as fechadas e levar em conta o fator tempo com relação à extensão do questionário. (REA, 2000, p. 24).

As respostas das professoras foram transcritas para que possa verificar cada resposta dada por elas, onde serão P1 que quer dizer a primeira professora, P2 a segunda professora e assim por diante. Sendo assim foram feitas 10 perguntas para cinco professoras que serão vistas a seguir:

O primeiro questionário foi sobre a questão do gênero. Posteriormente foi perguntada a escolaridade de que possui, em todos, em sua maioria tem especialização e outros estão concluindo a especialização. Depois foi questionado o tempo de atuação na área de educação, as professoras responderam: a maioria possui mais de cinco anos atuando nessa área.

No tempo de atuação na escola as professoras já atuam há bastante tempo, isso mostra que elas têm muita experiência de como lidar com cada aluno. Já com relação ao tempo de atuação no ensino fundamental II, P1, P3 faz menos de cinco anos e P2, P4 e P5 faz mais de cinco anos. As professoras já fazem um bom tempo que lecionam na educação fundamental II, revelam trabalhar com prazer e satisfação para que o alunado adquira conhecimentos e saberes.

As perguntas abertas do questionário foram: Você utiliza ou já utilizou o auxílio da tecnologia como atividade educativa em sala de aula? Explique um pouco sua experiência.

P1, P4 e P5, responderam que sim, onde o P1 relatou que foi uma experiência divertida e diferente com muitas curiosidades e bem participativa, P4 e a P5 relataram que foi muito prazerosa, pois os alunos se interessam bastante por esse tipo de atividade, P3 e a P2 dificilmente trabalha com o auxílio das tecnologias na sala de aula como instrumento educativo.

Algumas professoras não utilizam esses recursos tecnológico que é riquíssimo no auxílio de ensino e aprendizagem em sala de aula, já outras aproveitaram da melhor forma possível para que os alunos aprendam e ao mesmo tempo tenham uma aula diferenciada e satisfatória.

A sexta pergunta foi se na escola onde elas trabalham dispõe desse instrumento para trabalhar na sua sala de aula. Todas as professoras responderam que sim, mas não é suficiente para toda demanda da escola. A escola precisa investir mais para dar suporte a seus alunos e professores. A sétima pergunta foi direcionada se algumas delas têm algum curso para a utilização da tecnologia em sala de aula, mas todas as professoras responderam que não. Os professores ainda não despertaram o interesse pela capacitação do manejo tecnológico.

A oitava questão perguntou se elas acham que o auxílio da tecnologia é um recurso educativo. Todas responderam que sim, a P1 diz, ela ajuda os alunos a participarem mais das atividades, P2 utilizando como ferramenta de apoio que desperta o interesse e a curiosidade do aluno no processo ensino e aprendizagem, P3 ela pode ser um poderoso estímulo para a aprendizagem, desde que seja usado de forma correta, P4 através do auxílio tecnológico podemos trabalhar vários conteúdos, textos, pesquisas imagens e outros e P5 o auxílio da tecnologia é um rico recurso que proporciona o ensino e aprendizagem, favorecendo uma relação dinâmica entre o professor e o aluno.

As respostas foram claras e objetivas, elas falam da importância que o auxílio da tecnologia traz para os alunos e para a sua aprendizagem, isso mostra que as professoras estão cientes de que o auxílio da tecnologia pode e deve ser utilizado em sala de aula.

A penúltima foi questionada se o auxílio da tecnologia colabora para o desenvolvimento intelectual do aluno e cada uma relata um pouco. P1 Com o manuseio desse instrumento, com o tempo o aluno vai se adaptando e assim tornará apto; P2 Acredito que

pode ser utilizada e introduzida promovendo a interação e assim o desenvolvimento intelectual e social; P3 a atividade com o auxílio tecnológico fornece ao aluno um desenvolvimento melhor e contribui uma aprendizagem de forma divertida; P4 estimula a vontade de aprender e também ajuda na compreensão de atividades apresentadas e por fim P5 o auxílio da tecnologia no ensino e aprendizagem além de ser essencial hoje na educação é também algo que faz parte do cotidiano educacional.

As professoras têm opiniões diferentes, mas contem o mesmo objetivo, que é a relevância do uso tecnológico como instrumento educativo que estimula os alunos na aprendizagem.

Por último a décima questão perguntou sobre: O ato de trabalhar com as tecnologias influencia no desenvolvimento da aprendizagem do aluno?. Todos responderam que sim, mas tiveram algumas respostas interessantes onde, P1 o aluno que usa essa ferramenta tem um bom desenvolvimento no sentido do novo, P2 leva o aluno a ser um pesquisador, P3 eleva seu desenvolvimento e a sua forma de ver e compreender o mundo, P4 usar o auxílio tecnológico estimula a imaginação do aluno e favorece a aprendizagem por meios de situações e acontecimentos e P5 inserir essa ferramenta no ensino e aprendizagem o aluno constrói o mundo.

As respostas foram sucintas e importantes, pois elas destacaram que o aluno quando insere o auxílio das tecnologias influencia na sua aprendizagem.

Todos esses recursos foram de acordo com o que foi proposto para a qualidade da coleta de dados que foram essências para conhecer o que as professoras acham do auxílio da tecnologia como instrumento de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É relevante ressaltar que o uso da tecnologia no ensino e na aprendizagem, como as descritas nesse trabalho, é muito eficiente para a sensibilização dos alunos em relação aos conteúdos ministrados em sala de aula.

Este trabalho teve entre outras, argumentações sobre o tema: A tecnologia como instrumento para aprendizagem no ensino fundamental II, onde entendemos como as novas tecnologias auxiliam na aprendizagem do aluno buscando o reconhecimento do leitor para a utilização desses recursos em sala de aula com os educadores.

Diante dessa pesquisa, percebeu-se a importância dada pelos educadores ao auxílio tecnológico inclusive, as professoras entrevistadas reconheceram que o auxílio desses recursos em sala de aula é significativo, mas não existe muito recurso na escola. Diante disso, reconhecemos que existem muitas dificuldades para a utilização dos mesmos, mas as professoras fazem o possível para que haja a utilização do auxílio tecnológico em sala de aula, porque elas acham importantíssimo esse instrumento como meio de aprendizagem.

O auxílio tecnológico tem uma participação para a vida educacional do aluno, a capacidade de aprendizagem é infinita com esse auxílio, que por sinal é atrativo a utilização em sala de aula, contudo deve haver a interação do educador com a turma, e que todos possam participar. Isso significa que por meio das tecnologias os alunos podem aprender de forma prazerosa.

O uso da tecnologia em sala de aula é uma contribuição também para despertar o aluno que é desmotivado e não gosta de estudar. Com a utilização tecnológica os alunos descontraiem e se envolvem mais no cotidiano escolar e participa das atividades desenvolvidas pelo educador. Com certeza o auxílio tecnológico é um excelente instrumento no ensino fundamental II.

Diante de tudo isso a pesquisa foi muito importante, onde possibilitou novos estudos, para que haja uma melhor compreensão e fundamentos diante do tema estudado.

Portanto, percebe-se que esse recurso tecnológico, é bem aceito pelos professores, alunos, que são atraídos com essa estratégia pedagógica que está presente no dia a dia e envolve todo público.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Celso. **Sala de Aula de Geografia e História**. Campinas- SP, 2001.
- ARAÚJO Verônica Daniel Lima; GLOTZ, Raquel Elza Oliveira. **O letramento digital enquanto instrumento de inclusão social e democratização do conhecimento: Desafios atuais**. Revista Paidéia@, UNIMES VIRTUAL, Vol.2, n 1, jun. 2009.
- Disponível: Em <HTIP:// revistapaideia.unimesvirtual.com.br>. Acesso em 02 de Jul. 2014.
- BRENNAND, Edna Gusmão de Góes; PRESTES, Emília Maria da Trindade; ROSSI, Silvio José. **Comunidade de Aprendizagem e Educação ao Longo da Vida**. João Pessoa-PB, 2012.
- BRENDA, Edna Gusmão de Góes; ALBUQUERQUE, Maria Elizabeth Baltar Carneiro; MARCIEL, João Wandemberg Gonçalves. **Formação Docente e Tecnologias digitais**. João Pessoa- PB, 2011.
- BRENDA, Edna Gusmão de Góes; ALBUQUERQUE, Maria Elizabeth Baltar Carneiro; PAULO, Freire. **Diálogos e Redes digitais**. João Pessoa- PB, 2011.
- BRITO, Glaucia da Silva; PURIFICAÇÃO, Ivonelia da. **Educação e Novas Tecnologias**. Curitiba- PR, 2006.
- CARVALHO, Maria Cecília Maringane de. **Construindo o Saber- Metodológico Científico. Fundamentos e técnicas**. Campinas, SP: 2ª Ed: Papyrus, 1989.
- COLOMBO, Sonia Simões. **Marketing Educacional em Ação e ferramentas**. Porto Alegre, 2008.
- COOLL, César; MONEREO, Carlos. **Aprender e Ensinar com as Tecnologias da Informação e da Comunicação**. São Paulo- SP, 2008.
- DAMASCENO, Ana Maria; MERCADO, Luis Paulo Leopoldo; ABREU, Nitecy Gonçalves de. **Formando Professores Pesquisador do Ensino Médio**. Maceió- Alagoas, 2007.
- ERICONE, Délcia. **Ser Professor**. Porto Alegre, 2008.

GEBRAN, Moreira Pessoa. **Tecnologias Educacionais**. Curitiba, 2009.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVERA, Denise Tolfo. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre, 2009.

GRILLO, Marlene Corroero. **A Gestão da Aula Universitária na PUCRS**. Porto Alegre, 2008.

JÚNIO, Moaci Ávila de Matos; FILHO, Nei Alberto Salles; MARINHO, Hermínia Regina Bugueste; FIEK, Silva Christina Madrid. **Pedagogia do Movimento**. Curitiba, 2007.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias**. Campinas-SP, 2007.

MERCADO, Luis Paulo Leopoldo. **Novas Tecnologias na Educação e Reflexões sobre a Prática**. Maceió- AL, 2002.

MERCADO, Luis Paulo Leopoldo. **Experiências com Tecnologias de Informação E**. Maceió- AL, 2006.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo; KULLOK, Maisa Gomes Brandão. **Formação de Professores, Política e Profissionalização**. Maceió- AL, 2004.

MERCADO, Luis Leopoldo. **Formação Continuada de Professores e Novas Tecnologias**. Maceió- AL, 1999.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo; KULLOK, Maisa Gomes Brandão. **Tendências na Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação**. Maceió- AL, 2004.

OLIVEIRA, Silvio Luís de. **Metodologia Científica Aplicada ao Direito**. Ed. Cengage Learning, 2002.

RAMAL, Andréia Cecília; OSOWSKI, Cecília Irene. **Provocações da Sala de Aula**. Ipiranga-SP, 1999.

REA, Luís. M; PARKER, Ricardo. **A. Metodologia de Pesquisa: Do Planejamento a execução**. São Paulo- SP, 2000.

SILVA, Marco; SANTOS, Edméa. **Avaliação da Aprendizagem em Educação Online**. São Paulo- SP, 2006.

SILVIA, Lauraci Dondé da. **Educação e Contemporaneidade**. Canoas, 2002.

APÊNDICE - Questionário

Este questionário propõe colher dados para enriquecimento de meu trabalho monográfico que tem como tema: A tecnologia como Instrumento para Aprendizagem no Ensino Fundamental II.

1. **GÊNERO:** () masculino () feminino

2. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- () Ensino médio completo
- () Magistério normal
- () Superior completo (outra licenciatura)
- () pós graduação.

3. TEMPO DE ATUAÇÃO NA ÁREA DE EDUCAÇÃO

- () menos de 5 anos
- () de 5 a 10 anos
- () mais de 10 anos

4. TEMPO DE ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL II

- () menos de 5 ano
- () de 5 a 10 anos
- () mais de 10 anos

5. **Você utiliza ou já utilizou o auxílio tecnológico como atividade educativa em sala de aula? () Sim () Não. Caso a resposta seja sim, relate um pouco como foi essa experiência?**

6. **Sua escola dispõe dos recursos tecnológicos para serem trabalhados em sala de aula?**

- () SIM () NÃO

7. Você já fez, ou está fazendo um curso para utilização das novas tecnologias como recurso didático em sala de aula?

() SIM () NÃO

8. Você acha que o auxílio da tecnologia é um recurso educativo na sala de aula? ()
SIM () NÃO

Justifique sua resposta:

9. O auxílio da tecnologia colabora para o desenvolvimento intelectual do aluno? ()
SIM () NÃO. Caso sua resposta seja sim, de que forma?

10. O ato de inserir na prática educacional o auxílio das novas tecnologias, influencia no desenvolvimento da aprendizagem do aluno?
